O MAPA COMO POTENCIALIDADE EXPRESSIVA: CONSTRUINDO UMA CARTOGRAFIA SONORA DA PORÇÃO SUDESTE DA CIDADE DE DOURADOS (MS)

FREITAS, Laio Guimarães[1] (la_laio@hotmail.com)**; NUNES, Flaviana Gasparotti**[2] (flavianananunes@ufgd.edu.br)

[1]Bolsista do curso de Ciências Sociais da UFGD – Dourados; PIVIC/UFGD.
[2] Docente do curso de Geografia da UFGD - Dourados; UFGD-FCH.

Este trabalho teve como objetivo desenvolver o uso de ferramentas audiovisuais no âmbito da educação para elaborar novas leituras em torno da multiplicidade espacial da cidade de Dourados (MS). O trabalho insere-se numa pesquisa maior que busca investigar a diversidade sonora presente em Dourados (MS) no intuito de elaborar mapas nos quais se articulem imagens e sons que contribuam para a produção de novas formas de cartografar a vida cotidiana da cidade. Para atingir os objetivos, foram desenvolvidos os seguintes procedimentos metodológicos: leituras, análises e debates dos referenciais bibliográficos relacionados ao tema; identificação e mapeamento das escolas existentes na porção sudeste da cidade de Dourados; entrevistas com alunos Ensino Médio da escola selecionada; conforme a indicação dos alunos nas entrevistas, foram selecionados 6 pontos fixos na cidade nos quais realizamos as gravações de imagens e sons em diferentes horários, dias e posições de câmera. Em diálogo com os referenciais teóricos, elaboramos um mapa sonoro/imagético em forma de vídeo. O mapa sonoro/imagético produzido, fruto do trabalho de pesquisa, constitui-se de um ensaio audiovisual que articula os conceitos de localização e lugar com as experiências sensoriais vividas em perspectiva horizontal que não podem ser percebidas em uma cartografia representacional na escala vertical. A partir deste entendimento, o mapa elaborado busca fomentar a discussão sobre como são construídas as leituras, percepções e representações sobre os mapas utilizados diariamente em sala de aula. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais tanto a escola como os profissionais da rede de ensino devem propor outras formas de leitura dos espaços que os estudantes vivenciam cotidianamente e nesse sentido, acreditamos que o mapa sonoro/imagético resultante da pesquisa, pode contribuir para o ensino como ferramenta que congrega diversas leituras sobre os espaços e desenvolve o exercício cognitivo da Geografia, enquanto disciplina escolar. A proposta parte da ideia de trazer novas formas de compreender, perceber e se localizar no espaço, sem descartar a relevância ambiental, social e econômica da cartografia representacional clássica.

Palavra-chave: Cartografias; Sonoridades; Linguagens e Educação;

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Iniciação Cientifica, aos Docentes, e ao Curso de Geografia e Ciências Sociais da UFGD.